Sindicato dos Bancários bancariosbahia.org.br
Filiado à CTB
FEEB FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7809 | Salvador, quinta-feira, 14.11.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

DIREITO DO BANCÁRIO

Em direito não se mexe

O Comando se reúne hoje com a Fenaban para cobrar respeito às conquistas da categoria, diante da nova MP do governo, que quer o funcionamento das agências aos sábados, domingos e feriados e ampliar a jornada de trabalho. Em direito não se mexe. Página 3

www.contrafcut.com.br

JOÃO UBALDO

Governo quer alterar a jornada dos bancários

SSBA vai à PF para cobrar segurança do Santander

Página 2

Caixa lucra, mas elimina 1.341 postos de trabalho

Página 4

Sindicato vai à PF para tratar de segurança

Banco tem retirado as portas giratórias

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM busca de uma solução contra a retirada das portas giratórias do Santander, diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe se reuniram, ontem, com a Polícia Federal, na sede do órgão, Corredor da Vitória, em Salvador, apresentando queixa sobre a vulnerabilidade que as agências apresentam ao tirar o dispositivo de segurança.

O Santander está transformando agências em Postos de Atendimento, acabando com os caixas físicos, e assim, retirando as atividades que envolvem numerário.

Para o Sindicato, ao retirar as portas giratórias e, para completar, os vigilantes, o Santander expõe usuários e funcionários, por ainda existir numerário nos postos com os caixas de autoatendimento. A situação piora pela movimentação de carro forte, muito visado por quadrilhas especializadas.

Por se tratar de uma alteração na lei, a PF orientou o SBBA a buscar audiência com a CGCSP (Coordenação Geral de Controle de Serviços e Produtos), em Brasília, para que o assunto seja discutido. Outra medida que o Sindicato vai buscar é mobilizar parlamentares na Câmara e no Senado para que a lei seja alterada, garantindo a segurança de bancários e clientes.

JOÃO UBALDO

Após retirada de portas giratórias das agências do Santander, SBBA toma uma série de medidas. Ontem foi à PF

Negros, as maiores vítimas

MANOEL PORTO

Genocídio da população negra

A POPULAÇÃO negra está mais vulnerável à violência urbana brasileira. De acordo com dados do IBGE, negros e pardos têm 2,7 mais chances de serem vítimas de assassinato do que os brancos. A pesquisa ainda revela que se mantém estável a violência contra pessoas brancas, enquanto a taxa de homicídio de pretos e pardos aumentou em todas as faixas etárias.

Segundo o IBGE, entre 2012 e 2017, foi verificado um aumento da taxa de homicídios por 100 mil habitantes da população preta e parda, passando de 37,2 para 43,4. No entanto, o indicador se manteve constante em 16 para pessoas brancas.

Outra situação preocupante é a dos jovens negros. A chance de morte triplica quando comparada com pessoas brancas entre 15 e 29 anos, na mesma tiragem de 100 mil habitantes.

No período analisado, foram registradas 255 mil mortes de pessoas negras, com base nos dados do SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade), do Ministério da Saúde.

Gilton Della Cella lança o mais novo CD

CONSIDERADA alimento para a alma, a música é capaz de tirar o cidadão da situação de correria da rotina, elevar sentimentos e proporcionar momentos de descontração e lazer. Para lançar o mais novo álbum, o cantor e compositor Gilton Della Cella apresenta "*E Se..*", no dia 22 de novembro, às 20h30, na Varanda do Gibão, na rua Mato Grosso, Pituba.

Com mais de 30 anos de carreira, Gilton iniciou a trajetória no 1º Festival dos Bancários da Bahia, em 1984, ganhando o prêmio de melhor letrista e ficando em 2º lugar com a música "*Grande Circo Brasileiro*".

O BANCÁRIO
Fundado em 30 de outubro de 1939.
Edição diária desde 1º de dezembro de 1989
Bancários
Fundado em 4 de fevereiro de 1933
Informativo do Sindicato dos Bancários da Bahia. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - Presidente: Augusto Vasconcelos. Diretor de Imprensa e Comunicação: Adelmo Andrade.
Endereço: Avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, Centro, Salvador-Bahia. CEP: 40.060-000 - Fone: (71) 3329-2333 - Fax: 3329-2309 - www.bancariosbahia.org.br - imprensa@bancariosbahia.org.br
Jornalista responsável: Rogaciano Medeiros - Reg. MTE 879 DRT-BA. Chefe de Reportagem: Rose Lima - Reg. MTE 4645 DRT-BA. Repórteres: Ana Beatriz Leal - Reg. MTE 4590 DRT-BA e Renata Andrade- Reg. MTE 4409 SRTE-BA .
Estagiários em jornalismo: Valquíria Siqueira e Alan Barbosa . Projeto gráfico: Márcio Lima. Diagramação: Jeferson Bezerra. Impressão: Gráfica Imprima. Tiragem: 5 mil exemplares. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Bolsonaro ataca a categoria

Comando se reúne hoje com a Fenaban e reafirma direitos

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MOVIMENTO sindical repudia a Medida Provisória 905 que, novamente, tenta acabar com direitos dos bancários ao estabelecer o funcionamento das agências aos sábados, domingos e feriados e ainda ampliar a jornada de trabalho, que sai das atuais 6 horas para 8 horas.

A MP infringe a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e também o dispositivo da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) que garante o funcionamento das unidades, de segunda a sexta-feira, seis horas por dia.

Diante do ataque absurdo, o Comando Nacional dos Bancários se reúne hoje com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) para reafirmar os direitos da categoria garantidos pela CCT e pela CLT.

"Vamos pressionar para que os bancos respeitem as nossas conquistas. Se for preciso, iremos até as últimas consequências, inclusive com ações judiciais, para impedir o aumento da jornada, os ataques à PLR e as tentativas de abertura das agências no fim de semana", afirma o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos.

A medida do governo Bolsonaro também ataca a compensação de horas, prêmios e gratificações. Sem falar que ignora completamente a segurança, já que no fim de semana a circulação de pessoas nas ruas diminui e a atividade, por ter caráter financeiro, requer estratégias de vigilância, não só para os funcionários, como para os clientes.

Salvador é líder em contas bancárias atrasadas. Duro

SALVADOR e mais oito cidades que fazem parte da Região Metropolitana são líderes nacionais em atraso no pagamento de contas bancárias. O levantamento realizado pelo Estadão/*Broadcast* considera sete modalidades de crédito. Os municípios têm maior percentual em quatro.

Os dados levam em conta atrasos de mais de 15 dias. São consideradas todas as dívidas superiores a R$ 200,00. De toda a carteira de R$ 419,8 milhões de crédito no cartão, R$ 52,8 milhões estão em atraso superior a 15 dias, o que representa 12,57% do total.

Esta é a situação dos moradores de partes de Salvador e das cidades de Madre de Deus, Lauro de Freitas, Camaçari e Dias D'Ávila. Em Brasília, sub-região com o menor índice, o percentual é de apenas 3,49%.

Desemprego é ó principal motivo dos atrasos

Governo coloca a PLR em risco

DE UMA só vez, o governo Bolsonaro coloca em risco diversos direitos dos bancários. Além de mexer na jornada de trabalho da categoria, a Medida Provisória 905, enviada ao Congresso nesta semana, compromete a PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Pela MP, as empresas podem definir as regras de pagamento do benefício como quiserem, sem a necessidade de negociar com o movimento sindical. Também ficam livres de assegurar as normas por meio da Convenção Coletiva de Trabalho.

A medida novamente beneficia as empresas em detrimento dos direitos dos trabalhadores, que ficam à mercê do grande capital. Como muitos definem, as novas relações de trabalho definidas desde o golpe jurídico-midiático-parlamentar de 2016 é a escravidão moderna. Só falta a chibata.

Pessoas com doenças graves têm isenção do Imposto de Renda. Se ligue

Isenção de IR para doença grave

COM os ataques frequentes aos brasileiros, é preciso redobrar a atenção para não deixar nenhum direito passar. As pessoas com doenças graves têm isenção do IR e já podem fazer a solicitação para 2020. Também é possível restituir o imposto pago em anos anteriores.

Para isso, é preciso atender a alguns pré-requisitos. O primeiro é estar com um laudo médico que comprove a doença. Não é preciso que o documento seja fornecido por um profissional indicado pela Receita. O especialista que acompanha o contribuinte pode emitir o parecer.

Podem solicitar a isenção, pessoas que têm Aids, alienação mental, cardiopatia grave, cegueira, contaminação por radiação, esclerose múltipla, fibrose cística, hanseníase, hepatopatia grave, neoplasia maligna, entre outras.

Lucro da Caixa sobe, mas emprego recua

Apesar do ganho expressivo, foram fechadas 1.341 vagas

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

SOB o comando neoliberal, a Caixa muda as prioridades e agora atua como o mercado. Nos nove primeiro meses do ano, o lucro líquido bateu na casa dos R$ 16,158 bilhões. Mesmo com o ótimo resultado, foram fechados 1.341 postos de trabalho ante 2018.

Foram fechadas ainda cinco agências, 41 postos de atendimentos, 68 lotéricas e 463 correspondentes Caixa Aqui. Já o número de cliente cresceu em mais de 10 milhões, chegando a 101,8 milhões.

A lógica é difícil de explicar, sobretudo por se tratar de um banco público, com um papel social importante para o país. Mas, o Brasil de Bolsonaro coloca para escanteio as políticas que realmente podem retomar o crescimento econômico, gerar emprego e reduzir as desigualdades.

Com a política ultraliberal do governo, não basta reduzir a participação das empresas públicas nas questões nacionais. É preciso também privatizar. E, de olho nisso, a atual gestão da Caixa começa a vender partes da instituição, como a Lotex. Outras subsidiárias estão na lista para o próximo ano.

Além disso, a evolução de 20,4% na margem financeira impactou no bom resultado apresentado pelo banco entre janeiro e setembro.

JOÃO UBALDO

Quadro da Caixa reduz a cada ano, dificultando a rotina nas agências

Na proposta para a Cassi, vote SIM

NA consulta sobre a proposta de alteração estatutária da Cassi, a orientação do Sindicato dos Bancários da Bahia é votar sim para solucionar e sanar o grave desequilíbrio financeiro do plano. A votação começa segunda-feira e segue até 28 de novembro.

A proposta foi elaborada pelas entidades de representação dos funcionários e pelos diretores e conselheiros eleitos e indicados da Cassi. Sob o regime da direção fiscal da ANS por conta da crise financeira atual, a situação da Cassi pode piorar. No fim de 2019 serão encerradas as contribuições extraordinárias do Memorando de Entendimentos, firmado em 2016, correndo o risco de entrar em 2020 numa situação mais crítica.

Manifesto pelos bancos públicos

RESPONSÁVEL por atuar no desenvolvimento do país, os bancos públicos são duramente atacados pelo governo neoliberal de Bolsonaro. Contra o processo de enfraquecimento e privatizações, os Conselheiros Administrativos do Banco da Amazônia, BB, BNB, BNDES e Caixa divulgaram manifesto em defesa das empresas estatais.

Os bancos são responsáveis por distribuir recursos e crédito entre as regiões do país e setores econômicos menores ou mais pobres, já que os privados não têm interesse.

Por não assumir apenas a demanda do mercado, os bancos públicos são instrumentos de políticas anticíclicas, capazes de estabilizar a economia, o nível de emprego e a renda.

Outro ponto destacado no manifesto é a eficiência na execução das políticas de crédito, já que os bancos possuem altos níveis de governança e conformidade.

SAQUE

Rose Lima

TRETA A Medida Provisória 905, anunciada nesta semana pelo governo Bolsonaro, é a treva para o trabalhador. A carteira verde e amarela achata os salários e retira direitos dos jovens entre 18 e 29 anos que ingressam no mercado de trabalho pela primeira vez. Para completar, o desempregado terá de pagar imposto de 7,5%, descontado do seguro-desemprego, enquanto as empresas são desoneradas. Como bem diz o ditado, se melhorar, estraga.

PREMONIÇÃO A MP do programa Verde e Amarelo se encaixa perfeitamente em uma música estourada do grupo As Meninas, de 1999. O Brasil de Bolsonaro é exatamente assim: " o rico cada vez fica mais rico e o pobre cada vez fica mais pobre". Parece até que foi premonição.

CHAPA A chapa volta a queimar para a família Bolsonaro. Um tuite da jornalista Thais Bilenky, feito às 12h28 de 14 de março de 2018, dia do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e do motorista Anderson Gomes, levanta mais uma suspeita contra o clã do presidente. Na postagem, diz que "Bolsonaro teve uma intoxicação alimentar, passou mal (...) e precisou reduzir o ritmo da agenda. Até voltou mais cedo para o Rio". Alguma coisa não bate aí.

GOLPE O Brasil pode está prestes a sofrer um novo golpe. Circula nas redes sociais que senadores ligados a Jair Bolsonaro, orientados pelo próprio presidente, estariam estudando uma ideia de uma nova constituinte. O objetivo seria derrubar as cláusulas pétreas da Constituição, pilares da jovem e frágil democracia brasileira. O assunto deve ganhar repercussão nos próximos dias.

JESUS Qualquer pessoa lúcida que conheça minimamente a Bíblia fica indignada como a palavra de Deus vem sendo usada por políticos para incitar o ódio. Depois de Bolsonaro, é a vez da extrema direita boliviana estimular a violência, inclusive com o uso da bala, em nome de Jesus. Com o golpe no país vizinho consolidado, a nova presidenta Jeanine Áñez declarou que a bíblia estava de volta ao planalto. Deus nos livre desse Cristo.